

*Digo, pois, que todo o tempo que o herdeiro é menino em nada difere do servo, ainda que seja senhor de tudo; Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai (4:1-2).*

Vamos supor que um menino nasceu numa família muito rica. Um dia ele vai ser herdeiro de toda fortuna. Mas enquanto ele está no jardim da infância, ele não pode sair e assinar cheques de um milhão de dólares. Embora um dia tudo será dele, nesse momento ele é uma criança. Ele está debaixo de tutores; ele está sob os treinadores, os curadores que estão ensinando aquelas coisas que ele precisa saber para gerenciar a fortuna quando ela se tornar dele. Agora ele é o herdeiro de tudo, mas, de fato, ele ainda não pode gastar até que ele chegue à maturidade, depois de ser preparado pelos tutores e os mestres, para então lidar apropriadamente com toda essa vasta fortuna.

Você é um herdeiro de Deus. Agora, enquanto estivermos num estado de desenvolvimento e num processo de amadurecimento, embora eu seja herdeiro de tudo que é de Deus, eu estou esperando o tempo designado do Pai, que é quando eu receberei aquela herança. Enquanto isso, eu estou sendo treinado em como usá-la. Relacionamentos.

*Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo. Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo. (4:3-7).*

A lei era mais ou menos um tutor, um governante. Mas agora, na plenitude dos tempos, Jesus veio, nascido de Maria. Ele veio sob a lei judaica, cresceu num lar judaico, seguiu a lei judaica e Ele a seguiu perfeitamente, a fim de que Ele pudesse redimir aqueles que estavam sob a lei. Agora, essa ideia de se estar debaixo da lei é também estar debaixo da sentença da lei. Quando você viola a lei, você se torna sujeito à ela. Isto é, a lei faz exigências sobre você e essa exigência deve ser atendida para que você possa ser liberto.

Se você dirigir por uma avenida a 130 quilômetros por hora, e o policial mandar você parar e lhe dá multa, você tem que ir até a Corte Municipal, e eles vão dizer: "Sua multa

é de 100 dólares”. Você diz: “Bem, eu gostaria de falar com um juiz”. Então eles marcariam um dia para comparecer na corte. E o juiz vai dizer: “Você foi acusado, aqui, de dirigir a 130 quilômetros por hora numa zona de oitenta quilômetros por hora. Como você se declara, culpado ou inocente?” “Bem, senhor juiz, eu...” “Como você se declara, culpado ou inocente?” “Mas eu... havia...” “Como você se declara, culpado ou inocente? Você estava a 130 quilômetros?” Sim, mas...” “100 dólares”. “Mas senhor juiz”. Você quer um julgamento pela corte ou por júri?” “Bem, eu vou querer um julgamento por corte”. Bem, você é culpado. 100 dólares”.

Eles não estão realmente interessados nas circunstâncias atenuantes. Eles estão apenas interessados em culpado ou inocente. E a sentença é imposta. Agora você diz: “Mas senhor juiz, eu não tenho 100 dólares”. “Tudo bem, cinco dias na cadeia”. Agora essa é a exigência da lei sobre você. Você está sob a lei. Então o guarda vem, coloca as algemas em você e o leva para a cadeia pelos próximos cinco dias. Você está debaixo da lei. E enquanto você estiver lá, pelos cinco dias, a lei tem controle sobre você. Depois que você ficou os cinco dias, então você não está mais sob a lei. A exigência sobre você foi satisfeita. E você é posto em liberdade.

Agora, estar sob a lei de Moisés é um pouco mais sério, porque a punição aqui é a morte. E então, eu estou sob a sentença de morte pela lei de Moisés. Eu estou debaixo dessa lei, sob essa sentença de morte, e eu não posso ser posto em liberdade até que a lei tenha sido cumprida. **E assim, os homens**, até a época de Cristo, estavam debaixo da lei, sob a sentença da lei, sob a maldição da lei. Mas na plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, sob a lei, para que nós que estávamos sob a lei pudéssemos receber essa gloriosa adoção de filhos.

Agora, eu sou um filho de Deus, mas não na mesma maneira que Jesus é um Filho de Deus. Tome cuidado com qualquer ensinamento que possa colocar você no mesmo nível que Jesus Cristo. Há alguns ensinamentos muito perigosos por (parte de) alguns dos evangelistas pentecostais populares que, em seus livros, chegam à conclusão. É claro, eles têm muitos livros sobre a autoridade do crente e coisas dessa natureza, e em alguns dos livros eles vão, no final, escrever: “Desse modo eu sou Cristo. Assim, eu posso exigir coisas de Deus, porque eu sou Cristo”. Esta é uma heresia extremamente nociva.

Eu não sou um filho de Deus da mesma forma que Jesus é Filho de Deus. Ele era o unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. Deus enviou o Seu Único Filho. Há apenas um Filho unigênito de Deus, que é Jesus Cristo. Sim, eu sou um filho de Deus.

Eu sou um filho de Deus por adoção. Deus me adotou como sua família. Agora eu concordo com isso. Eu adoro isso. É formidável ser um filho de Deus mesmo por adoção. Eu nasci pelo Espírito, nasci de novo na família de Deus, mas ainda sim, foi por adoção que Deus me escolheu. Jesus é o Filho unigênito de Deus, tanto que Ele veio para redimir aqueles que estavam sob a lei, para que nós pudéssemos receber a adoção como filhos. “E porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba”, que é a palavra em hebreu para papai. Que relacionamento lindo, estreito, íntimo que Deus quer que você experimente com Ele, olhar para Ele como seu Papai, como seu Pai.

Jesus disse: “Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome” (Mateus 6:9). Que relação bonita, estreita com Deus. “Assim que já não és mais servo, mas filho”. Como um filho sob a lei, você não difere em nada dos servos. Você não poderia, na verdade, ter a herança. A herança vem através de Jesus Cristo. Ela não vem através da lei. A lei era um tutor até o tempo de Cristo. Uma vez que Cristo veio, a promessa foi cumprida. Agora, por fé, nós somos redimidos da lei para que possamos ser adotados como filhos de Deus, e como filhos de Deus, agora nos tornamos herdeiros das promessas de Deus e da aliança que Deus fez com Abraão. “E, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo”.

*Mas, quando não conhecíeis a Deus, servíeis aos que por natureza não são deuses. Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir? (4:8-9)*

Agora, há pessoas que realmente não conhecem Deus, e ainda assim, elas praticam todos os tipos de rituais. Elas usam máscaras grotescas, pintam seus corpos, e fazem danças. E elas agitam espadas e rodam, giram, e afirmam que, fazendo essas coisas, elas vão trazer chuva. Porque como eles já passaram pela tal dança da chuva, agora os deuses vão mandar chuva como resultado desses encantamentos e maquinações que realizaram. Vestindo seus diversos roupões coloridos, ou tangas, ou o que quer que possa ser, porque você encontra, em diferentes culturas, todo tipo diferente de vestimentas e vestidos para essas pessoas que fazem essas coisas como uma oferta para Deus para trazer o favor de Deus ao povo.

Agora, na igreja, nós temos homens que vestem mantos de cores diferentes e chapéus altos, e acenam cetros sobre as pessoas, jogam água sobre elas, e dizem que, através dessas coisas, eles podem trazer as bênçãos de Deus sobre a sua vida. É exatamente sobre isso que Paulo está falando. Quando vocês ainda eram bárbaros, quando vocês

ainda eram pagãos, “servíeis aos que por natureza não são deuses”. Vocês estavam cumprindo suas práticas pagãs, seus rituais pagãos. “Mas agora, conhecendo a Deus, ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como tornais outra vez a esses relacionamentos ritualísticos, a esses rudimentos fracos e pobres, aos quais de novo quereis servir?”

A maioria das práticas dos feriados santos e outros mais, que temos na igreja, vem de práticas bárbaras, pagãs.

*Guardais dias, e meses, e tempos, e anos (4:10).*

Você tem o seu período de Quaresma. Você tem o seu Dia de Todos os Santos. Retornando para esses rudimentos fracos e pobres do passado, em vez de prosseguir em direção a esse novo relacionamento com Deus através da fé. Eu acho que muitos rádios acabaram de ser desligados, mas essa é a verdade. Paulo disse:

*Receio de vós [ou receio], que não haja trabalhado em vão para convosco. Irmãos, rogo-vos que sejais como eu, porque também eu sou como vós; nenhum mal me fizestes (4:11-12).*

“Agora, não se ofendam comigo, Paulo está dizendo. “Eu não estou ofendido com vocês. Sejam como eu sou. Eu não estou bravo, eu não estou ofendido; eu amo vocês. Mas eu tenho que lhes dizer a verdade, e às vezes a verdade é dolorosa. Então não fiquem chateados comigo. Sejam como eu, porque eu não estou chateado com vocês. **Vocês** não me insultaram. Então, sejam como eu, não se sintam magoados por mim nem sintam que os magoei. Porque Paulo disse:

*E vós sabeis que primeiro vos anunciei o evangelho estando em fraqueza da carne; e não [me] rejeitastes, nem desprezastes isso que era uma tentação [julgamento ou prova] na minha carne, antes [vós] me recebestes como um anjo de Deus, [vocês me receberam] como Jesus Cristo mesmo (4:13-14).*

“Quando eu vim a vocês, eu estava fraco. Eu estava doente. Eu tinha um problema físico de verdade. Mas ainda assim vocês me aceitaram e me receberam abertamente como um anjo de Deus ou mesmo como o próprio Jesus Cristo”.

*Qual é, logo, a vossa bem-aventurança? (4:15)*

Quando eles receberam o evangelho pela primeira vez através de Paulo, ah, que felizes eles ficaram. Que alegres, ao terem suas vidas transformadas pelo poder do Espírito. Agora esses homens vieram e trouxeram esses ensinamentos perversos,

levaram-nos a um relacionamento baseado em rituais. Eles acabaram voltando para alguns dos rudimentos fracos e pobres. Eles tentaram colocá-los debaixo de um regime, de uma rotina e de uma relação com Deus baseada em ritos, em vez de uma relação viva com Ele. Paulo disse:

*Porque vos dou testemunho de que, se possível fora, arrancaríeis os vossos olhos, e mos daríeis (4:15).*

Então, esta sem dúvida é uma dica sobre qual era a fraqueza na sua carne: um problema nos olhos. Agora, naquela época, eles tinham umas doenças orientais que afetavam os olhos, causando uma situação de conjuntivite do tipo crônico, um tipo de conjuntivite que não tinha cura. Era repulsivo de se olhar, e alguns acreditam que era isso o que Paulo tinha. Mas ainda Paulo diz, você sabe: “Vocês me receberam, vocês me amaram tanto que alguns de vocês teriam ficados felizes se pudessem ter dado os seus olhos para mim”.

*Fiz-me acaso vosso inimigo, dizendo a verdade? (4:16)*

Sabe, algumas pessoas tornam difícil sermos realmente honestos e verdadeiros com elas, por causa da maneira como reagem. Algumas pessoas se rebelam contra a verdade. Algumas pessoas não querem ouvir a verdade. “Estou confortável do jeito que eu estou. Não me incomode com fatos, minha cabeça está feita. Eu não quero a verdade agora. Diga-me como eu estou bem. Diga-me como eu sou legal. Não me diga a verdade. Eu não quero ouvir a verdade”. E então, há aqueles que estão presos a uma certa forma de se relacionar com Deus. “Era assim que o meu pai fazia. Era assim que os meus avós faziam. Não me incomode com a verdade. Eu estou feliz aqui. Eu estou satisfeito aqui. Eu não tenho que fazer muita coisa. Apenas sentar e assistir”. As pessoas ficam incomodadas com a verdade. Paulo disse: “Fiz-me acaso vosso inimigo, dizendo a verdade?”

*Eles têm zelo por vós (4:17),*

E muitas dessas pessoas são extremamente zelosas na sua apresentação.

*não como convém [isso não é bom]; mas querem excluir-vos, para que vós tenhais zelo por eles. É bom ser zeloso, mas sempre do bem, e não somente quando estou presente convosco (4:17-18).*

Então, esses sujeitos estão lá. Eles afetam você zelosamente, mas na verdade eles o afastariam de Deus para isso, para que você os afete, para que você possa apoiá-los. Então Paulo disse,

*Meus filhinhos [termo de grande estima], por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós (4:19),*

Então a resposta de Paulo é oração extenuante. “Ah, meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós”.

*Eu bem quisera agora estar presente convosco, e mudar a minha voz; porque estou perplexo a vosso respeito (4:20).*

Agora, escrever é, muitas vezes, difícil porque você não ouve as inflexões da voz. E muitas vezes, é a maneira como algo foi dito que faz com que você interprete o que está sendo dito. E esse é um ponto delicado nas escrituras, porque eu acho que muitas vezes nós interpretamos mal as escrituras, porque nós lemos com uma inflexão tonal que pode não necessariamente estar lá.

Por exemplo, quando Deus foi até Adão no Jardim do Éden, depois que Adão tinha o desobedecido, e Deus disse: “Adão, onde estás?” Qual era o tom de voz? Eu tenho certeza que muitas vezes achamos que era um tom de voz de um policial pronto para lhe jogar na prisão. “Adão, onde estás?” Mas eu realmente acho que era, se você já ouviu o tom de voz, o soluçar de um pai com o coração partido cujo filho se meteu numa confusão. “Adão onde estás? Ah, Adão, o que você fez?” E eu não ouço julgamento e trovão ressoando na voz de Deus; eu ouço tristeza na voz de Deus.

Tantas vezes, eu acho que imaginamos Deus trovejando sobre nós, com forte julgamento, quando na realidade, Seu coração está em pedaços por causa do nosso fracasso, e Seu desejo é nos restaurar. “Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós. Eu bem quisera agora estar presente convosco, e mudar meu tom de voz, porque estou perplexo a vosso respeito”.

*Dizei-me, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvís vós a lei? (4:21)*

“Vocês estão realmente entendendo o que estão fazendo? Vocês, que querem um relacionamento legalista com Deus, realmente entendem o que isso acarreta? Vocês realmente sabem o que isso quer dizer?”

*Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um [era] da escrava, e outro [era] da livre. Todavia, o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa. O que se entende por alegoria; porque estas são as duas alianças [que Deus fez]; uma, do monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar [isto é, a carne]. Ora, esta Agar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém que*

*agora existe (4:22-25),*

Isto é, tudo, o templo, a lei e todo ritual no relacionamento com Deus pela lei e pelo templo, a Jerusalém de hoje,

*pois é escrava com seus filhos. Mas a Jerusalém [Jerusalém espiritual] que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós. Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; Esforça-te e clama, tu que não estás de parto; Porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido. (4:25-27).*

Agora, esta é uma citação de Isaías 54, e é uma passagem que se refere a Israel no período em que Deus restaurará sobre a nação o Seu favor e as Suas bênçãos. E ao olhar para trás, eles verão que Deus produziu muito mais filhos das nações gentias do que de Israel. A lamentação, o pesar que os afligirá quando eles perceberem que rejeitaram o Messias de Deus. E eles verão como que, entre os gentios, Deus gerou esses milhões para crer. E então a estéril deu à luz mais filhos que aquela que tem marido, a nação de Israel, aqueles que são da promessa. Aqueles que são do Espírito em contraste com os que são da carne.

Paulo usa o exemplo da linhagem da carne em Agar. Aquela foi uma atitude carnal de Sara e Abraão, na tentativa de ajudar Deus. E quando Ismael tinha cerca de treze anos, Abraão estava sentado em sua tenda, e Deus lhe disse: “Abraão, eu vou te dar um filho”. E Abraão disse: “Senhor, que viva Ismael diante de Ti para sempre”. Em outras palavras: “Não me acrescente mais, Deus, estou satisfeito. Eu já tenho Ismael, sabe, desisti de Sara. Que Ismael viva”. E Deus disse: “Não, através de Sara será chamada tua descendência”. O Filho da promessa. Um era o filho da carne; o outro era o filho da promessa. As duas alianças. A lei se relaciona com a carne, mas a aliança da promessa, que é de Jesus Cristo, se relaciona com o Espírito.

E portanto, na nossa ligação com Deus, nós devemos nos relacionar com Deus ou pela lei ou pelo Espírito. Pelas obras da lei ou pelo Espírito. “Porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada” (Gálatas 2:16). Então isso quer dizer que: uma verdadeira relação com Deus pode apenas ser alcançada pelo Espírito e pela sua fé em Jesus Cristo.

*Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque (4:28).*

Eu fui adotado como um filho de Deus, redimido por Jesus Cristo, e eu me tornei filho da promessa.

*Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era*

*segundo o Espírito, assim é também agora (4:29)*

E então, Ismael estava atormentando Isaque. Ridicularizando-o, zombando do garoto. E por isso Sara ficou aborrecida com o jeito que Ismael tratava Isaque. E Sara disse: “Livre-se dessa escrava; eu não agüento mais”. E Abraão ficou magoado por causa disso, porque ele amava Ismael; ele era seu filho. Mas o Senhor falou com Abraão e disse: “Ouça sua esposa Sara”. E então, Abraão pôs para fora a escrava e o seu filho.

*Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre. De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre (4:30-31).*

A escrava aqui se refere à lei, ao Monte Sinai, e não poderia levar o homem às bênçãos de Deus. Tudo o que ela poderia trazer ao homem era a maldição. É interessante, você se lembra quando os filhos de Israel chegaram à Terra Prometida com Josué, e eles vieram à área de Siquém. Representantes de seis tribos deviam estar no Monte Gerizim e representantes de seis tribos deviam estar sobre o Monte Ebal. Agora, aqueles que ficaram no Monte Ebal, o monte da bênção, não disseram nada, porque a lei não podia trazer uma bênção. Mas aqueles que estavam sobre o Monte Gerizim, disseram doze vezes: “Maldito seja o homem”. E eles diziam isso e o som ecoava pelo vale de Siquem onde todo o povo estava. Porque a lei podia apenas trazer maldição, ela não podia trazer redenção; ela não podia levar um homem às bênçãos de Deus. É o Espírito através de Jesus Cristo que traz você à bênção de Deus.

Nós não somos os filhos da escrava. Nós não nos relacionamos com Deus pela lei. Nós não nos relacionamos com Deus através das nossas obras ou através da nossa justiça. Mas nos relacionamos com Deus através das promessas de Deus dadas a nós, a qual, pela fé, cremos e aceitamos, e entramos e recebemos então as bênçãos de Deus. Uma coisa que a lei não podia fazer era me levar às bênçãos de Deus, mas minha fé em Jesus Cristo me faz abundar nas bênçãos de Deus.

Esta instrução de Paulo aos gálatas é importante porque parece que todos nós nos agarramos a um conceito de recompensa pelo bem e punição para o mal. E assim é a vida. Foi assim que crescemos. Foi assim que fomos treinados. A valorização do bom comportamento através de recompensas, e a punição do mal comportamento. Isso foi tudo que eu conheci em toda minha vida. Mas não é assim que eu me relaciono com Deus. E é importante que, quando eu procuro me relacionar com Deus, que eu descarte esse conceito pelo qual eu fui treinado. E que eu me relacione com Deus pela



fé, crendo nas promessas de Deus, que Ele me ama e quer me abençoar. E crendo que Deus me ama, mesmo sabendo que eu falhei. Eu sei que eu não sou digno. Eu sei que eu não mereço. Eu sei que minhas obras não estão à altura, mas que devo receber, pela graça, as bênçãos de Deus através da promessa. Eu sou um filho da livre, um filho da promessa. E desde que descobri isso, eu nunca deixei de receber as bênçãos de Deus de uma maneira sempre crescente.

Semana passada eu encontrei um jovem que freqüentava aqui, a Calvary Chapel, quando nós começamos o trabalho. Após algumas experiências trágicas, ele se desviou de Deus, se tornou amargo em relação a Deus e por anos não quis ter nada a ver com Jesus Cristo ou com Deus. Ele era amargo. E eu fui a um funeral, na semana passada, da sua avó. E ele estava lá. Ele veio, me abraçou, me disse como estava feliz em me ver, e como ele havia entregue completamente a sua vida a Jesus Cristo. Ele disse: “Você sabe o que foi? Deus simplesmente continuou me abençoando. Para qualquer lado que eu fosse, Deus me abençoava. Ele continuou me abençoando tanto que eu não consegui mais me conter. Eu finalmente disse, ‘Deus, eu desisto. Eu não posso mais resistir, porque as Suas bênçãos são tão maravilhosas’”.

Ele disse: “Eu ficava esperando pelo dia que o machado cairia sobre o meu pescoço, eu ficava esperando Deus me destruir. Mas Ele nunca fez isso. Ele continuou a me abençoar e eu não consegui lidar com a bondade de Deus. Então, eu simplesmente dediquei minha vida a Ele de novo”. Eu disse: “As escrituras dizem ‘Vocês não percebem que é a bondade de Deus que leva um homem ao arrependimento?’ Ah, Deus é bom. Nós somos filhos da promessa. E Deus quer te abençoar. Por que você não o deixa lhe abençoar? Simplesmente creia que Ele vai lhe abençoar. Confie que Ele vai lhe abençoar.

Pai, nós o agradecemos por esse relacionamento que temos com o Senhor através da fé em Jesus Cristo. O agradecemos por essa nova aliança, a aliança da promessa baseada nas obra que o Senhor prometeu realizar. E porque, Senhor, ela está baseada nas Suas obras, ela é certa. A Sua obra é certa. Senhor, abençoe o Seu povo esta noite. Que eles possam sair daqui, Senhor, abençoados em todas as direções, enquanto o Senhor derrama sobre eles o Seu amor, as Suas bênçãos, através de Jesus Cristo. Amén.

Sabe, eu não ousaria dizer essas coisas a não ser que estivessem nas escrituras. Porque isso não está de acordo com o que eu penso. Essa não é forma como eu respondo. Eu respondo da velha forma para as pessoas. Você é legal comigo; eu serei

legal com você. É bom pra mim; eu serei bom pra você. Seja sujo comigo, eu serei sujo com você. É difícil lidar com Deus e com a graça de Deus, com a Sua bondade comigo, embora eu tenha falhado, embora eu não mereça. Mas porque as escrituras ensinam isso, eu não ousa me desviar delas. Eu não ousa declarar nada além disso.

Eu devo declarar para você o que Deus declarou ser verdade sobre seu relacionamento com Ele e sobre o relacionamento que Ele deseja ter com você. Ele não quer um relacionamento legalista. Ele quer um relacionamento amoroso. Ele quer que você o ame e que saiba o quanto Ele ama você. E Ele quer que você chegue a Ele baseado no amor, no amor dele por você. E quando você aprende a chegar a esse relacionamento amoroso com Deus, sua vida será abençoada, tão abençoada, porque agora você não vai mais limitar as bênçãos de acordo com as suas obras de justiça. Você não está mais retendo as bênçãos por causa da sua falta de obras de justiça. Mas você será abençoado baseado na promessa de Deus e na obra de Deus por você em Jesus Cristo, que nunca cessam.

Pai, que esse seja o ponto de virada das nossas vidas hoje. Imprima a Tua verdade nos nossos corações em Nome de Jesus. Deus os abençoe.